

Em 2003, o PIB brasileiro diminuiu 0,2% e fechou o ano em R\$ 1,514 trilhão, o que coloca o país em 15º no ranking das maiores economias do mundo, após a 12ª posição de 2002

Brasil encolhe e desce a ladeira

LUÍS OSVALDO GROSSMANN
DA EQUIPE DO CORREIO

Em comparação com outros países, a economia brasileira vem descendo a ladeira. Feita ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a divulgação do valor nominal do Produto Interno Bruto (PIB), a soma das riquezas produzidas em um ano, mostra que os bens, serviços e impostos sobre a produção somaram US\$ 493 bilhões (R\$ 1,514 trilhão) em 2003. Essa marcha ré — o PIB ficou 0,2% menor em relação a 2002 — também mudou a colocação do Brasil no cenário mundial. O país, que já foi a 8ª maior economia do mundo, hoje é apenas a 15ª, segundo ranking da consultoria Global Invest.

O Brasil está ficando para trás há anos. Em 1998, com um PIB de US\$ 788 bilhões, estávamos na 8ª posição — a paridade do dólar com o real ajudou no resultado. Quatro anos mais tarde, em 2002, era a 12ª maior economia. Agora, o Brasil foi ultrapassado pela Índia, Austrália e Holanda (veja quadro). Enquanto os países emergentes cresceram, em média, 3,5% em 2003, o PIB brasileiro caiu.

“Num ano em que houve dinheiro sobrando no mundo inteiro, especialmente para os paí-

ses emergentes, o Brasil conseguiu a proeza de encolher”, diz o economista Alessandro Agostini, da consultoria Global Invest. Segundo ele, o resultado desfavorável está diretamente ligado ao que chama de “exagero na dose” da política monetária — ou seja, os juros altos.

Os juros altos, porém, devem continuar. Segundo o relatório de inflação do Banco Central (BC), o cenário de crescimento de 3,5% e inflação de 5,2% têm como base a manutenção da taxa Selic nos atuais 16,25% ao ano (leia mais na página 14).

Além disso, um outro dado da Global Invest aponta para a perda de produtividade dos investimentos no país. Proporcionalmente, o Brasil investe quase o mesmo que grandes economias: 18% do PIB, igual ao Canadá, próximo de países como Japão e Índia (24%), e mais que Estados Unidos (15%), Alemanha (18%) ou Inglaterra (17%). Ainda assim, a economia nacional anda para trás.

“Apesar de estarmos há tempos num processo de industrialização, estamos sempre perdendo produtividade, especialmente pelo aumento da carga tributária”, completa Agostini. O peso dos impostos, que no ano passado chegou a 36,11% do PIB, encarece investimentos, custos e preços.

QUEDA LIVRE

Veja o ranking das maiores economias do mundo em 2003. Em 1998, o Brasil ocupava o 8º lugar

Em US\$ bilhões

1º	EUA	10.857
2º	Japão	4.291
3º	Alemanha	2.386
4º	Reino Unido	1.752
5º	França	1.732
6º	Itália	1.459
7º	China	1.381
8º	Canadá	851
9º	Espanha	819
10º	México	612
11º	Coréia	521
12º	Índia	510
13º	Austrália	508
14º	Holanda	505
15º	Brasil	493
16º	Rússia	419

POSIÇÃO DO BRASIL EM ANOS ANTERIORES

1998	788	8º
1999	531	10º
2000	594	9º
2001	517	11º
2002	459	12º

Fonte: Global Invest